

## A EPÊNTESE DO FOMEMA “I” NAS FLEXÕES VERBAIS.

Ruy Magalhães de Araujo (UERJ)

Entendemos por epêntese o metaplasmo por acréscimo que consiste em inserir-se fonema no meio da palavra.

Exemplo: stella>estrela.

Nas flexões verbais, especificamente, a inserção do fonema “i” em verbos terminados em EAR ocorre quando, nas suas formas rizotônicas, (acentuação tônica sobre a raiz do vocábulo) transforma-se o “e” do radical em “ei”:

Isto ocorre nas três pessoas do singular e na terceira pessoa do plural do presente do indicativo e do subjuntivo; fenômeno idêntico verifica-se nas formas do imperativo correspondentes a essas pessoas.

Ex. CEAR

Presente do indicativo: ceio, ceias, ceia, ceamos, ceais, ceiam.

Presente do subjuntivo: ceie, ceies, ceie, ceemos, ceeis, ceiem.

Imperativo afirmativo: ceia, ceie, ceemos, ceai, ceiem.

Imperativo negativo: não ceies, não ceie, não ceemos, não ceies, não ceiem.

Por esse modelo, conjugam-se:

acarear, afeiar, afogear, aformosar, alardear, alhear, amercear-se, apear, aperrear, arear, arrear, arrotear, atear, bambolear, baquear, bloquear, cambalar, capitanear, ceiar (v. conjugação acima), charquear, chasquear, coxear, curvetear, desfear, desnortear, enfear, enlear, espingardear, falsear, folhear, fundear, galantear, golpear, granjear, guerrear, hastear, lardear, lisonjear, manusear, menear, margear, nomear, ondear, palmear, papaguear, passear, patentear, pear, pentear, planear, rabear, rarear, recluir, regatear, recrear, relampaguear, rodear, saborear, saquear, saracotear, semear, serpear, serpenteiar, tatear, taramelar, tentear, titubear, tourear, vadear (não confundir com vadiar), vaguear, zombetear dentre outros, consoante adaptação que fizemos do Professor Oтелo Reis, *Breviário da Conjugação dos Verbos da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1974, 35ª edição, p. 59.

O mesmo acontece com cinco verbos terminados em IAR, a saber: Ansiar, Incendiar, Mediar, Odiar, Remediar.

## **Departamento de Letras da Faculdade de Formação de Professores**

### **ANSIAR**

Presente do indicativo: anseio, anseias, anseia, ansiamos, ansiais, anseiam.

Presente do subjuntivo: anseie, anseies, anseie, ansiemos, anseies, anseiem.

Imperativo afirmativo: anseia, anseie, ansiemos, ansiai, anseiem.

Imperativo negativo: não anseies, não anseie, não ansiemos, não anseies, não anseiem.

### **INCENDIAR**

Presente do indicativo: incendeio, incendeias, incendeia, incendi-amos, incendiiais, incendeiam.

Presente do subjuntivo: incendeie, incendeies, incendeie, incendi-emos, incendeies, incendeiem.

Imperativo afirmativo: incendeia, incendeie, incendiemos, incen-diai, incendeiem.

Imperativo negativo: não incendeies, não incendeie, não incendi-emos, não incendeies, não incendeiem.

### **MEDIAR**

Presente do indicativo: medeio, medeias, medeia, mediamos, me-diais, medeiam.

Presente do subjuntivo: medeie, medeies, medeie, mediemos, me-dieis, medeiem.

Imperativo afirmativo: medeia, medeie, mediemos, mediai, me-deiem.

Imperativo negativo: não medeies, não medeie, não mediemos, não medeies, não medeiem.

### **ODIAR**

Presente do indicativo: odeio, odeias, odeia, odiamos, odiais, o-

deiam.

Presente do subjuntivo: odeie, odeies, odeie, odiemos, odieis, odeiem.

Imperativo afirmativo: odeia, odeie, odiemos, odiai, odeiem.

Imperativo negativo: não odeies, não odeie, não odiemos, não odieis, não odeiem.

## REMEDIAR

Presente do indicativo: remedeio, remedeias, remedeia, remediamos, remediais, remedeiam.

Presente do Subjuntivo: remedeie, remedeies, remedeie, remedieamos, remedeies, remedeiem.

Imperativo afirmativo: remedeia, remedeie, remedieamos, remedieai, remedeiem.

Imperativo negativo: não remedeies, não remedeie, não remedieamos, não remedeies, não remedeiem.

Apenas para efeito de memorização, apesar de não ser de boa didática, com esses cinco verbos podemos formar o anagrama MARIO:

**Mediar**  
**Ansiar**  
**Remediar**  
**Incendiar**  
**Odiar**

Constitui, portanto, erro grosseiro usarmos: *meiados* por meados; *branqueiada* por branqueada; *ondeiava* por ondeava; *granjeiaram* por granjearam; *desenfreada* por desenfreada; *volteiavam* por volteavam; *rodeiara* por rodeara; *pranteiará* por pranteará; *peiou* por peou; *despeiado* por despeado; *odeiavam* por odiavam; *hasteiou* por hasteou; *semeiava* por semeava; *clareiou* por clareou; *semeiar* por semear; *refreiar* por refrear; *lisonjeiar* por lisonjear; *nomeiram* por nomearam; *saqueiava* por saqueava; *aformoseiavam* por aformoseavam; *recheiado* por recheado; *incendeiava* por incendiava; *remedeiado* por remediado; *medeiavam* por mediavam etc., de vez que tais formas se apresentam como arrizotônicas e a epêntese é mal cabida.

**Departamento de Letras da Faculdade de Formação de Professores**

Os verbos terminados em EAR e IAR derivam, por via de regra, de substantivos e adjetivos.

Sob essa óptica, enfoquemos, para efeito de ilustração, os cinco verbos acima conjugados: **MEDIAR**, de "medio" (meio); **ANSIAR**, de ânsia; **REMEDIAR**, de remédio; **INCENDIAR**, de incêndio; **ODIAR**, de ódio.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo : Editora Nacional, 1989.

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro : Lucerna, 1999.

FREIRE, Laudelino. *Linguagem e Estilo*. Rio de Janeiro : A Noite, [s.d.]

REIS, Otelo. *Breviário da Conjugação dos Verbos da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 35ª edição, 1974.

ROCHA LIMA, C. H. da. *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro : José Olympio, 1980.